

Audição na Comissão da Agricultura e Mar

17.02.2021

A água, a agricultura e o território

Mário de Carvalho, Ricardo Serralheiro, António Chambel, Teresa Pinto Correia



Instituto de Ciências da Terra
Institute of Earth Sciences



UNIVERSIDADE DE ÉVORA



MED
INSTITUTO MEDITERRÂNEO PARA A AGRICULTURA,
AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO

contexto

Característica: Variabilidade extrema da precipitação

Característica: Variabilidade interanual

Característica: Variabilidade no início da chuva – desde 1 Setembro a 1 Novembro

Problemas: Dominam os solos pouco férteis, ácidos, degradados pela erosão e perda de m.o.

Património: extremamente diverso e sensível

Biodiversidade e riqueza ambiental: bens públicos

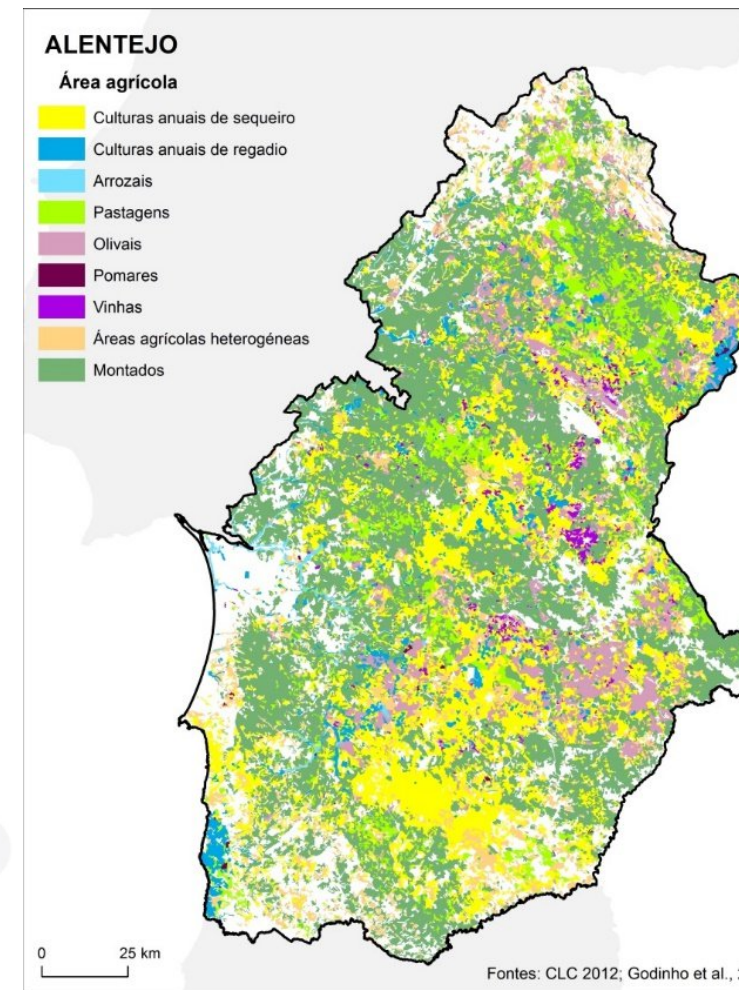
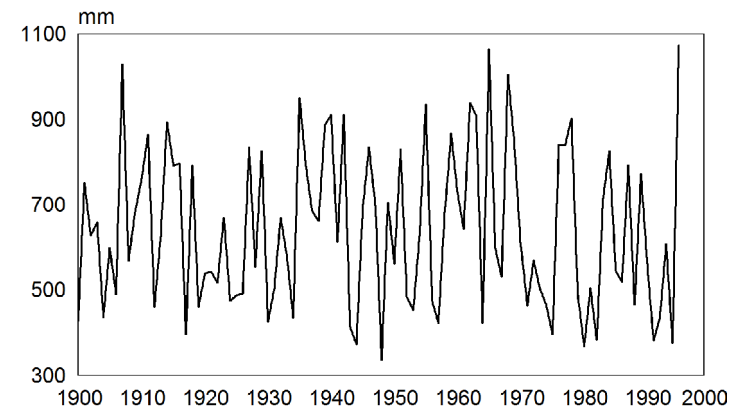
Riscos: também fragilidade solos, alterações climáticas e ecossistemas

Agricultura: Importância da pecuária, mas

desconcentração de atenções no regadio de

regadio, esquecimento dos outros

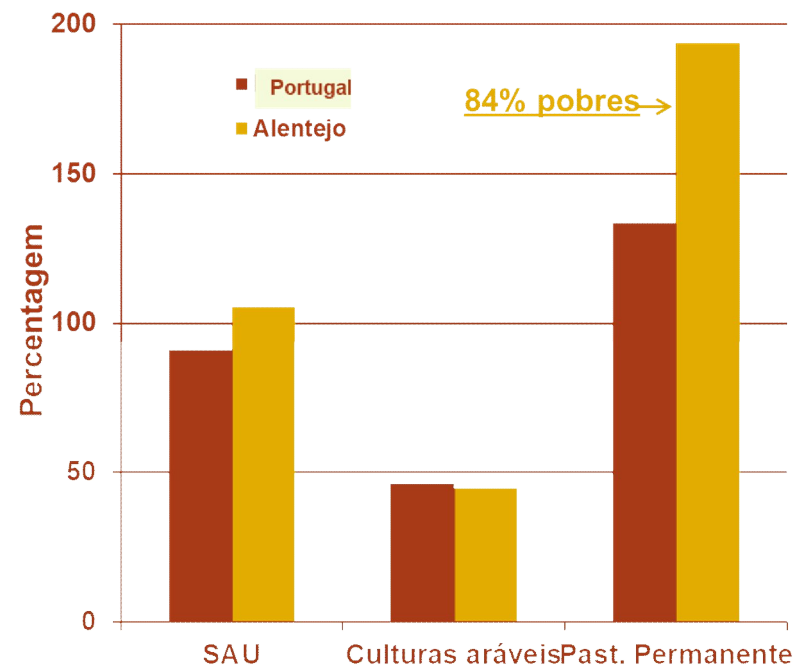
temas



Fontes: CLC 2012; Godinho et al.,

olução da ocupação: Adaptação às condições
território, mas risco de abandono

oridade de actuação: Melhoria da fertilidade
solo, para a qual existem soluções técnica e
nomicamente viáveis, mas o risco de secas é
a ameaça crescente.



4 propostas

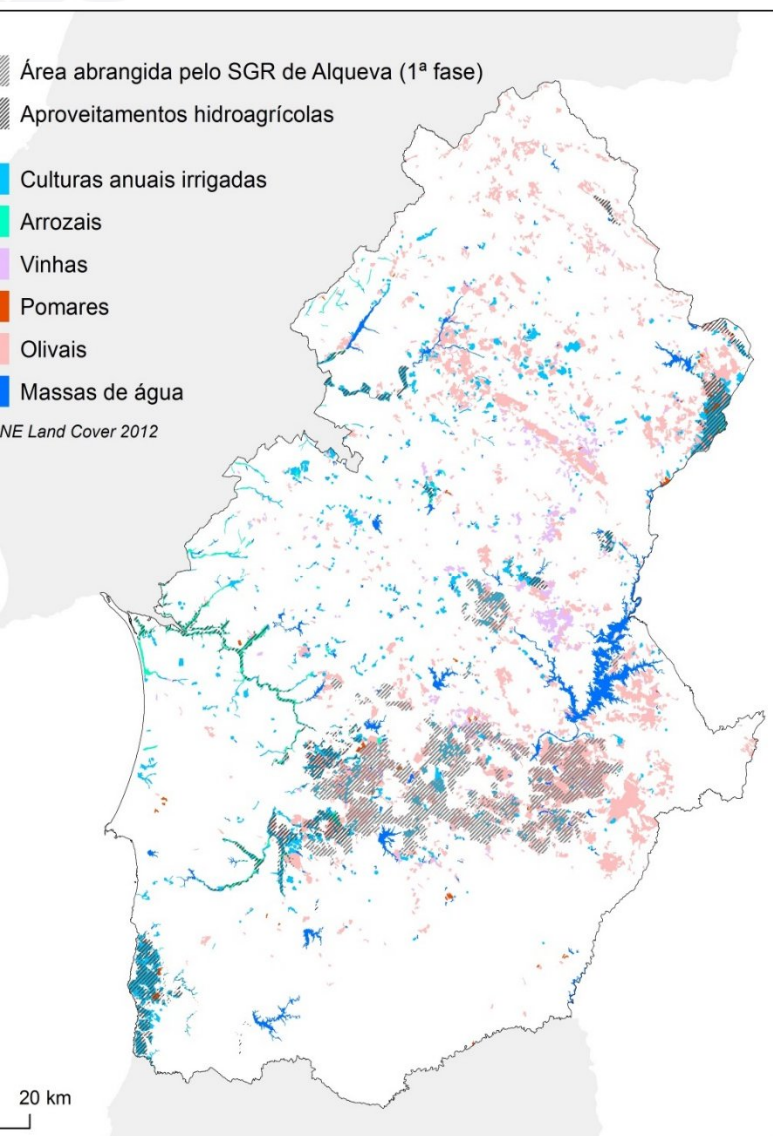
Reconhecimento da importância de pequenos regadios dispersos em toda a superfície agrícola útil » **facilitar e apoiar a construção de pequenas barragens e estruturas de captação;**

Redução dos incentivos a sistemas agrícolas desajustados das condições produtivas reais » **ajustamento do preço da água de rega nos regadios públicos aos custos reais;**

Precaução no uso dos recursos em água mais estratégicos » **melhoria efectiva de um sistema de monitorização dos níveis das águas subterrâneas;**

Manutenção da heterogeneidade da paisagem e diversidade biológica, suporte do equilíbrio dos ecossistemas » **avaliação ex-ante e medidas de mitigação para mudanças de uso do solo agrícola com impacte territorial.**

Importância de pequenos regadios



Território agrícola e florestal: 2,6 milhões de hectares (ha).
Área regável - 372 mil ha: 217 mil em perímetros de rega públicos
155 mil em pequenos regadios

O regadio serve menos de 15% da área do Alentejo!

Sistemas agro-silvo pastoris:
os que sustentam o território
mas em equilíbrio instável
Rentabilidade associada à pecuária:
**necessidade de investimento na
rega para maior resiliência**

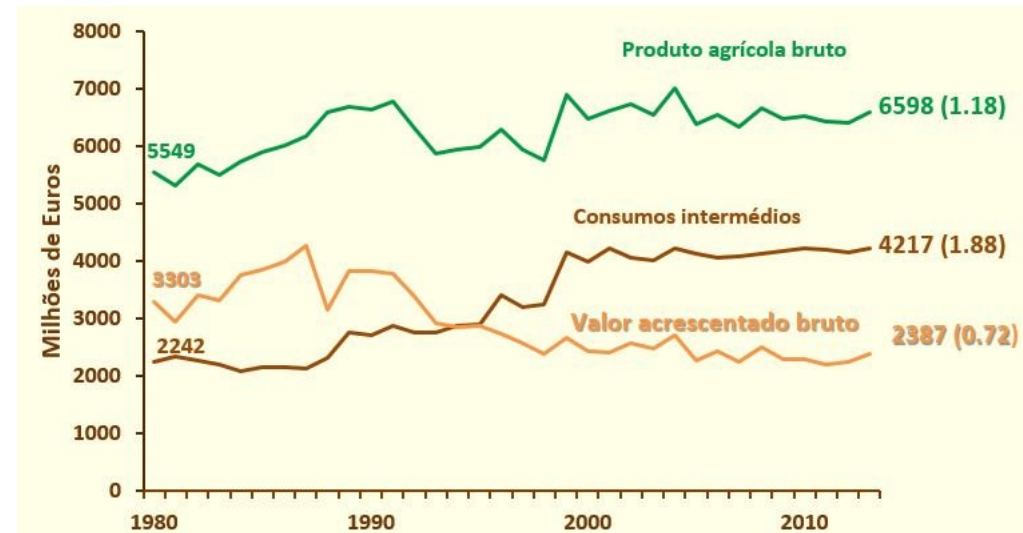


O regadio privado está distribuído no território, mas **é insuficiente e a sua expansão enfrenta dificuldades financeiras e de contexto**

O custo da água e as distorções a ele associadas

queva: dentro do perímetro, a qualquer cota » 0,0592€ / m³ de água em alta pressão

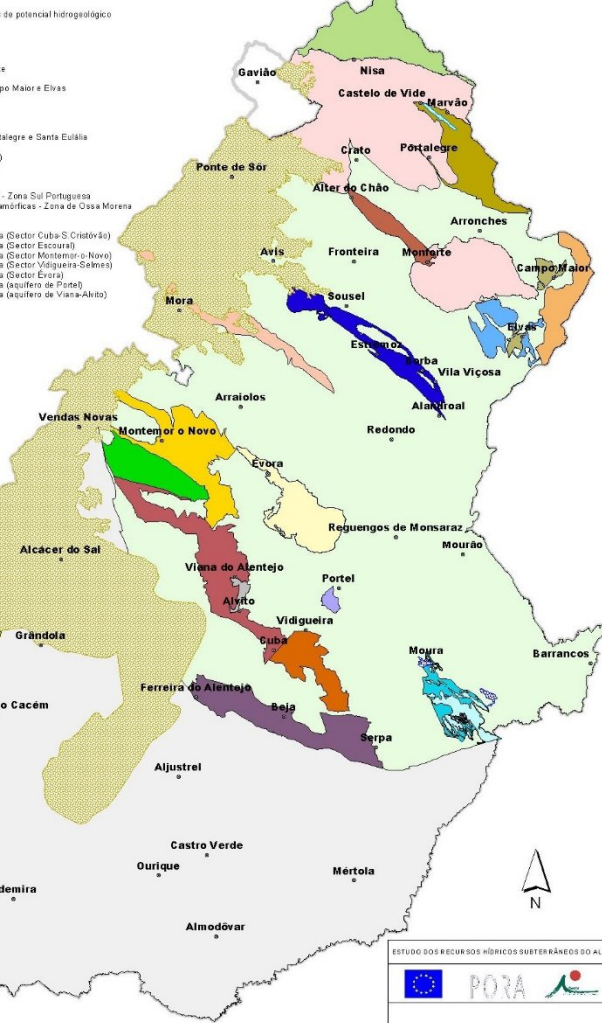
baixo preço da água está na base da inflação do preço e rendas da terra que tem conduzido à dominação dos sistemas super intensivos, desligados do território e frequentemente sem preocupações de eficiência no uso da água.



% da Agricultura no PIB 3,48 e no VAB 1,43
grande influência dos consumos intermédios = 77.1%



Urgência da monitorização da água subterrânea

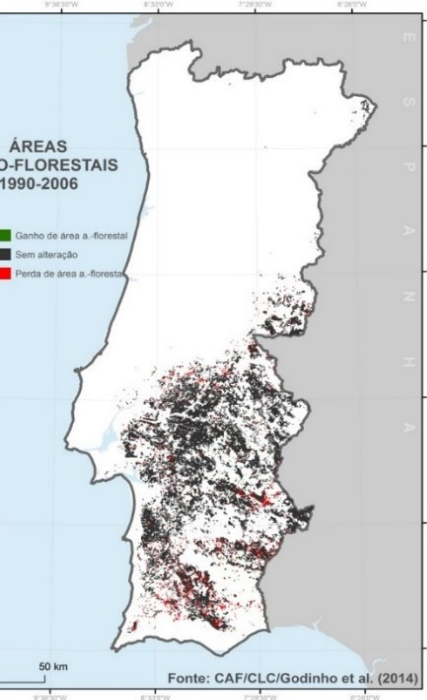


ESTUDO DOS RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS DO ALENTEJO	
HIDROGEOLOGIA	Figura 1
	Data: ABRIL 2000
	Escala: 1:750 000

Dispersão de captações & múltiplas localizações & falta de registos :

- Alentejo, no Verão, as águas subterrâneas estão 1 a mais de 2 m abaixo do que estavam há 40-50 anos
- Alguns aquíferos profundos poderão ter baixado cerca de 6 a 7 m nos últimos 20-30 anos
- Há riscos sérios de intrusão salina em zonas costeiras principalmente no Algarve
- Mas há possibilidade de uso na agricultura em aquíferos específicos, sob condições controladas e monitorizadas
- É essencial a monitorização das águas subterrâneas e um uso e gestão conjunta com as águas superficiais

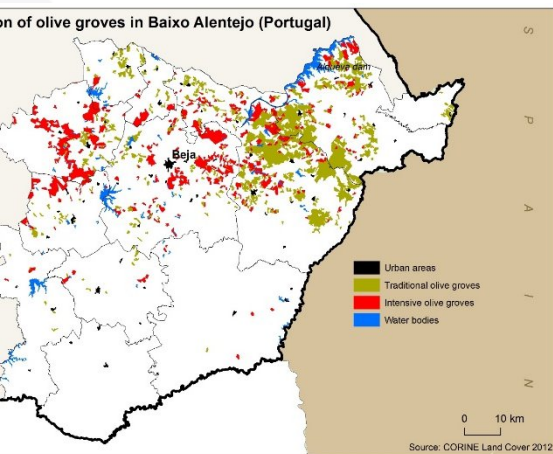
Urgência da monitorização das alterações no território e prevenção das perdas de heterogeneidade e biodiversidade



Perda de área de Montado, sistema agro-silvo pastoril, por abertura de clareiras, perda de densidade do coberto e falta de renovo: - **5600 hectares/ano**



Ou substituição por outros usos:
instalação de culturas permanentes regadas



Aumento do olival intensivo e superintensivo: nos últimos 20 anos, **aumento de 100% de parcelas com mais de 100 hectares**

Dentro do EFMA, 2014-2019: de 20.000 para 66.000 ha de olival
de 0 para 11.500 ha de amendoal



Urgência da monitorização das alterações no território e prevenção das perdas de heterogeneidade e biodiversidade

Heterogeneidade e fragmentação da paisagem é importante para

Manter a biodiversidade

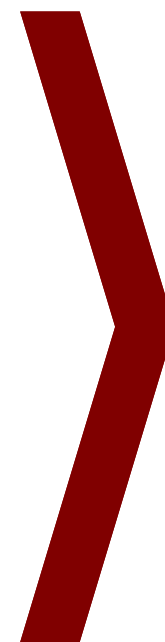
Regular infiltração da água da chuva

Prevenir erosão e proteger o solo

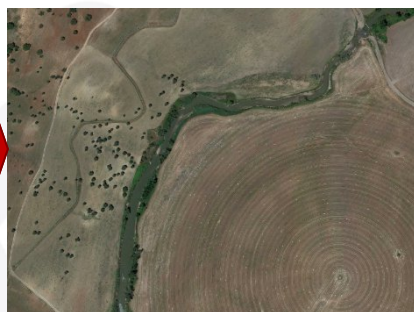
Evitar ou reduzir impacto de pragas e doenças

Regulação climática

Minimizar riscos de incêndio



serviços
dos
ecossistemas



simplificação da ocupação do solo
e redução da galeria ripícola

brigada pela vossa atenção
www.med.uevora.pt



Instituto de Ciências da Terra
Institute of Earth Sciences



MED
INSTITUTO MEDITERRÂNEO PARA A AGRICULTURA,
AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO